



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Acidentes Com Animais Peçonhentos Em Crianças De 0 A 14 Anos De Idade, Em Minas Gerais, Entre 2010 E 2023

Autores: LAURA MAYUMI GRAMISCELLI KUWADA (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), VICTOR REIS ROCHA (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), LAVÍNIA DE FÁTIMA BALDIM MARTINS (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), CAMILA DE AGUIAR LIMA FERNANDES (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS)

Resumo: O acidente com animais peçonhentos é um evento de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Segundo o Ministério da Saúde, apesar de ocorrerem com menor frequência na infância, os acidentes envolvendo peçonha são mais graves em pacientes pediátricos, com potencial fatal, quando não tratado de forma adequada e em tempo hábil. Avaliar os acidentes notificados com animais peçonhentos envolvendo crianças no estado de Minas Gerais, entre 2010 e 2023. O estudo foi resultado de uma pesquisa no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizando como filtros a faixa etária, ano do acidente, tipo de acidente e a evolução do quadro. Foram excluídos casos em que alguma das informações não foi preenchida. O animal com maior relevância no período analisado foi o escorpião, responsável por 68,53% dos acidentes envolvendo animais peçonhentos. Serpentes, aranhas, abelhas, lagartas e outros foram responsáveis pelo restante dos incidentes reportados. Dentre as faixas etárias analisadas, a com menor incidência foi a de crianças menores de 1 ano de idade (7,9%), com crescente aumento: entre 1 e 4 anos, a prevalência foi de 24,8%, entre 5 e 9, 32,1% e entre 10 e 14, de 35,1%. É importante ressaltar um aumento expressivo no número de notificações de 2010 (4101) para 2023 (8774). Além disso, a maioria dos casos notificados no período evoluíram para cura (95,34%) e a maior taxa de mortalidade foi encontrada em crianças menores de 1 ano de idade. O estudo possui limitações próprias da metodologia elegida, uma vez que é dependente da notificação dos agravos para maior similaridade com a realidade. É possível perceber que os acidentes com animais peçonhentos são uma realidade importante no estado de Minas Gerais, principalmente aqueles envolvendo crianças em idade escolar. Acidentes envolvendo escorpiões se mostraram de grande importância para a população pediátrica, o que está de acordo com a realidade descrita na literatura, uma vez que é um animal encontrado com facilidade no interior das residências brasileiras.